

**Cafenoel, do beneficiamento do café ao benefício da sociedade:  
Requalificação do complexo da cooperativa de São Manuel – SP**

*Cafenoel, from the processing of coffee to the benefit of Society: Requalification of São  
Manuel – SP cooperative complex*

*Cafenoel, del procesamiento del café al beneficio de la sociedad: Recalificación del  
complejo cooperativo São Manuel – SP*

**Lavínia Rodrigues Tomazini**

Arquiteta e Urbanista, Brasil.  
lavinia\_tomazini@hotmail.com.

**Giovana Innocenti Strabeli**

Professora Mestra, Unisagrado, Brasil.  
giovana.strabeli@unisagrado.edu.br

## RESUMO

Em virtude da necessidade urbana de disponibilizar atividades sociais para a população, somada à necessidade de dar sentido às grandes áreas urbanas subutilizadas, as quais não favorecem a apropriação dos centros urbanos e minimizam seus potenciais, esse trabalho tem como principal objetivo a proposta de projeto de requalificação do complexo da cooperativa de São Manuel – SP. Para tal, a metodologia se pautou na fundamentação teórica sobre patrimônio industrial, parque urbano e sobre as intervenções urbanas. Além disso, foram estudadas quatro obras correlatas analisando os seus projetos e um estudo prévio no qual foi realizada a visita técnica. A proposta de projeto e o programa de necessidades procurou respeitar a identidade e história do local, visando atratividade, funcionalidade e aproveitamento amplo dos espaços e de sua topografia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Projeto urbanístico. Requalificação. Atividades sociais. Cooperativa. Patrimônio industrial. Parque urbano.

## SUMMARY

*Based on urban necessity to provide social activities to the population, in addition to the need to give sense to the large underutilized areas, because they do not provide favor the appropriation of urban centers by society and minimize their potential, this work has as main objective to propose a requalification project of the complex of the cooperative of São Manuel – SP. To this end, the methodology was based on the theoretical foundation on industrial heritage, urban park and urban intervention. In addition, four related works were used to analyze their projects and a previous study where the technical visit was carried out. The project proposal and the needs program sought to respect the identity and history of the place, seeking attractiveness, functionality and taking full advantage of the spaces and their topography.*

**KEYWORDS:** Urbanistic project. Requalification. Social activities. Cooperative. Industrial heritage. Urban park.

## RESUMEN

*Em virtude da necessidade urbana de disponibilizar atividades sociais para a população, somada a necesidad de dar sentido a las grandes áreas urbanas subutilizadas, que no favorecen la apropiación de los núcleos urbanos y minimizan su potencial, esta obra tiene como principal objetivo la propuesta de proyecto. de recalificación del complejo cooperativo São Manuel - SP. Para ello, la metodología se basó en el fundamento teórico del patrimonio industrial, el parque urbano y las intervenciones urbanas. Además, se estudiaron cuatro trabajos relacionados analizando sus proyectos y un estudio previo en el que se realizó la visita técnica. La propuesta del proyecto y el programa de necesidades buscaron respetar la identidad e historia del lugar, buscando el atractivo, la funcionalidad y el uso amplio de los espacios y su topografía.*

**PALABRAS CLAVE:** Proyecto Urbano. Recalificación. Actividades sociales. Cooperativa. Patrimonio industrial. Parque urbano

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB, 2020) a ideia de cooperativa teve início na Inglaterra, durante a Revolução Industrial, quando 28 tecelões, 27 homens e uma mulher, fundaram a Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale, a fim de cooperarem entre si para benefício de todos.

Em 1889, surge a primeira cooperativa do Brasil, assim, o movimento cooperativista brasileiro passou a ter reconhecimento internacional cada vez maior e, atualmente, há mais de 6.800 cooperativas no país (OCB, 2020).

A Cooperativa de Cafeicultores da Zona de São Manuel (CAFENOEL) foi fundada em 05 de maio de 1960, com o objetivo de construir uma sociedade cooperativa, nos termos do Decreto Federal 22.239, de 19 de dezembro de 1932, revigorado pelo Decreto- Lei nº 8.401, de 19 de dezembro de 1945, ou seja, difundir e efetivar a defesa econômica-social por meio de ajuda mútua (CAFENOEL, 1978).

Segundo a CAFENOEL (1978), suas atividades se davam em um prédio alugado na Rua XV de Novembro, nº 478 e permaneceu lá até 1963; de março de 1963 a 1966 continuou na Rua XV de Novembro no prédio de nº 392, alugado também. De agosto de 1966 a março de 1976 passou para a Rua Cel. Joaquim Floriano, nº 175, em prédio próprio e, somente em março de 1976, passou a funcionar na Avenida José Horácio Mellão, nº 1365, onde até o fim do funcionamento e onde foram construídos os armazéns com máquinas para benefício, rebenefício, catação eletrônica e armazenamento da produção de café dos associados, com capacidade de 200.000 sacas de 60 quilogramas beneficiados e 4.000 sacas de cafés em coco (CAFENOEL, 1978).

Com importante papel para a cidade de São Manuel e região, a cooperativa movimentou a economia da cidade gerando muitos empregos e ofertas, e funcionou ao longo de cinco décadas, encerrando as atividades no início do século XXI de maneira conturbada em relação ao âmbito financeiro, tornado o lote que ainda abriga suas construções (Figura 1), conjunto praticamente inutilizado pela prefeitura e moradores da cidade, desperdiçando seu grande potencial.

Figura 1 – Terreno da antiga CAFENOEL



Fonte: Adaptado de Google LLC (2020)

## 1.1 Justificativa

Após o encerramento de suas atividades, a Cooperativa de Cafeicultores da Zona de São Manuel (CAFENOEL) que está situada na principal avenida da cidade e abrange aproximadamente 8,5 hectares atualmente, se tornou alvo da degradação tanto pelo tempo, como pela falta de uso apropriado do espaço.

É fundamental oferecer atividades sociais à população pois as pessoas se inspiram e são atraídas pelas atividades e presença de outras pessoas, por isso é vital mitigar as grandes áreas subutilizadas, que não favorecem a apropriação dos centros urbanos pela sociedade e minimizam seus potenciais (GEHL, 2013).

Segundo Lynch (1960) os elementos móveis de uma cidade, especialmente as pessoas e as atividades, são tão importantes quanto suas partes físicas, por isso é de suma importância que não exista espaços vazios que não agregam pessoas, tampouco atividades.

De acordo com Gehl (2013), uma cidade viva precisa de vida urbana complexa, na qual as atividades sociais e de lazer devem ser combinadas com o espaço; esses são pontos que São Manuel pouco oferece à população, por isso esses projetos que proporcionem atividades e interações sociais se fazem tão oportunos.

Além da necessidade de suprir o espaço vazio com o projeto que ofereça vida urbana e atividades sociais, é vital, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2020) o restauro ou a requalificação e conservação dos lugares, pois se trata de um monumento – entendido não só pelas grandes criações, mas também por obras modestas, que tenham adquirido com o tempo significação cultural – onde estão inseridos a história, os aspectos da evolução urbana, fragmentos e significados daquela cidade.

O monumento é inseparável da história, por isso, devem ser usadas todas as ciências e técnicas que possam contribuir para o estado e proteção do patrimônio (IPHAN, 2020).

A proposta projetual para o espaço deverá, então, suprir as necessidades da sociedade, dando a devida importância ao local, oferecendo equipamentos voltados para o lazer da população, sem deixar de contar a história e evolução da cidade mediante as características da arquitetura do local.

A partir do exposto, esta proposta de requalificação de projeto se faz pertinente, uma vez que se espera a reversão da subutilização e da atual situação de abandono da área, beneficiando seus galpões em desuso; além disso, o terreno apresenta grande permeabilidade, o que possibilita a implantação de um parque para oferecer opções de atividades no espaço público *in door* e ao ar livre.

## 2 OBJETIVOS

O presente trabalho, tem como objetivo geral a proposta de um complexo multiuso como projeto arquitetônico e urbanístico na requalificação da Cooperativa de Cafeicultores da Zona de São Manuel (CAFENOEL).

Visando atingir o objetivo principal, alguns objetivos específicos foram estabelecidos, entre revisão da literatura referente à temática, revisar as normas e diretrizes para o projeto deste trabalho, análise técnica do entorno e do terreno, propor o programa de necessidades e elaborar o projeto de macrozoneamento, entre outros.

### **3 MÉTODO DE ANÁLISE**

O presente trabalho, de essência aplicada, objetiva o uso prático do conhecimento dirigido às soluções de problemas e utiliza uma abordagem qualitativa. Se dá, primeiramente, pela pesquisa exploratória e está dividido de acordo com as seguintes etapas descritas abaixo.

A primeira etapa consistiu-se em revisões bibliográfica e documentais por meio dos estudos, e pesquisas relacionadas ao tema requalificação, cooperativa, cultura e lazer. Foram elaboradas pesquisas em livros, principalmente, na Biblioteca do Centro Universitário do Sagrado Coração “Cor Jesu”, materiais acadêmico-científicos e em ambiente virtual. Ademais, levantou-se documentação em revistas, jornais, legislações e normas referentes ao tema.

As pesquisas documentais se deram sobre a cidade de São Manuel e o terreno da área de intervenção, relevância histórica e geográfica para a cidade, permitindo uma apresentação de projeto mais pertinente de acordo com a população e suas necessidades.

A pesquisa descritiva visou aprofundar os fundamentos projetuais por meio da análise técnica-crítica de quatro obras correlatas ao tema: FRAC Dunkerque de Lacaton & Vassal na França; Parque Domino, projeto de James Corner Field Operations, Estados Unidos; Espaço cultural multifuncional de sanahuja&partners na Espanha; SESC Guarulhos de Dal Pian Arquitetos em São Paulo e; Parque da Juventude em São Paulo. Após o estudo dos projetos de dados virtuais em *sites* especializados, se deu o estudo de caso frente às composições formal, estética, estrutural e funcional.

O estudo breve sobre o histórico da cidade e sobre o local de intervenção, por meio de pesquisa documental, foi essencial dada à importância da área para a cidade. Mediante o percurso pelas vias do entorno, pode-se estabelecer as relações de uso e ocupação dos lotes, gabarito, ou seja, a altura das edificações, a densidade de ocupação dos lotes, o fluxo veicular e de pedestres das vias, bem como mobiliários e vegetação existentes, fatores essenciais para a qualidade do projeto. Essa pesquisa de campo descritiva foi sintetizada em mapas com o auxílio do Google Earth da Google LLC® e do AutoCAD da AutoDesk®.

Também foram levantadas as características normativas, mediante pesquisa documental, bioclimáticas e físicas do terreno como topografia, insolação e incidência dos ventos predominantes, a fim de definir as diretrizes projetuais, para um adequado desenvolvimento do projeto.

### **4 PROPOSTA DE PROJETO / RESULTADOS**

A proposta, desenvolvida para a cidade de São Manuel, se dá pelo projeto de requalificação na área da antiga Cooperativa de Cafeicultores da Zona de São Manuel, objetivando recuperar o complexo de edifícios e áreas abertas negligenciadas pelo poder público desde o encerramento de suas atividades, e conseqüentemente, proporcionar qualidade de vida urbana por meio da oferta de equipamentos públicos de lazer, esporte, cultura e entretenimento.

#### **4.1 Conceito e partido**

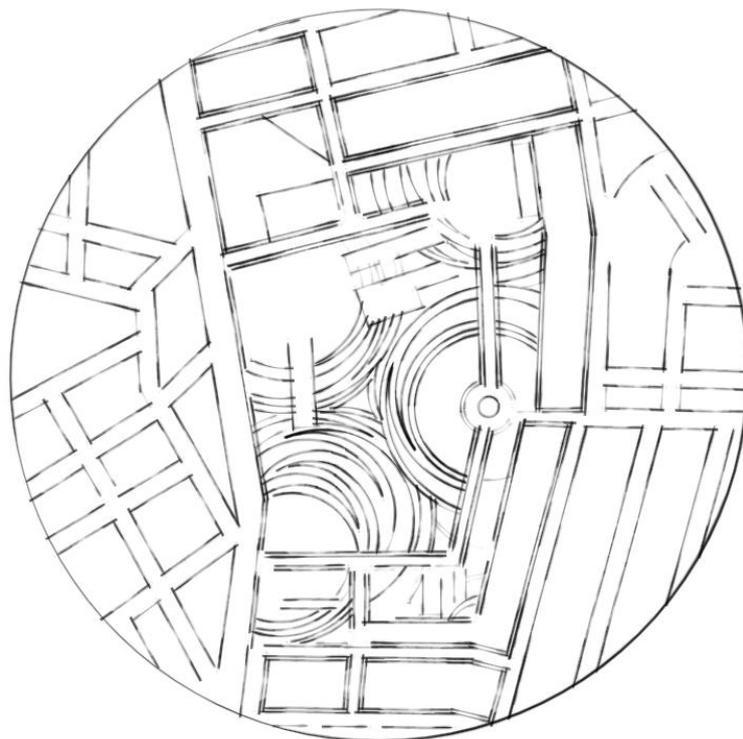


## 4.3 Desenvolvimento projetual

O projeto tem como conceito a conexão de diferentes tempos, a antiga cooperativa somada a atividades atuais para a população; e diferentes espaços, a agroindústria cafeeira, localizada num meio urbano em constante desenvolvimento, assim, o primeiro croqui (Figura 3) se deu formato de círculo, unindo os galpões, as diferentes atividades, e todos os principais acessos, para se tornar um local convidativo.

O círculo irradia da rotatória criada para acesso e passagens de veículos, pois mesmo não sendo o foco principal, como o programa de necessidades propõe um novo mercado municipal é necessário facilitar o acesso rápido e prático para as pessoas com as compras cotidianas.

Figura 3 – Croqui inicial



Fonte: Elaborado pela autora (2020)

## 4.4 Sistema e subsistema construtivo

A maioria dos galpões são de alvenaria com cobertura metálica, mas há alguns que são inteiramente metálicos. A proposta projetual consiste na conservação e preservação da estrutura atual, mantendo os galpões em suas características, porém serão feitas algumas alterações necessárias.

Internamente, foram implantadas divisórias leves para que o ambiente possa se adaptar adequadamente para seus usos e necessidades, sem alterar na sua estrutura. Além disso, os galpões necessitaram de novas aberturas de portas e janelas que proporcionarão mais ventilação e iluminação natural e maior permeabilidade visual.

A cobertura passará por intervenções, pois há pouca ventilação e iluminação natural, assim, foram propostos lanternins na parte mais alta para melhorar esses aspectos, além das

telhas que serão substituídas por telhas tipo sanduíche para melhor desempenho térmico e acústico.

#### 4.5 Programa de necessidades

O programa de necessidades proposto visou fomentar o lazer, a cultura e a identidade são manuelense. Para isso, foram propostos setores de estímulo conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Programas de necessidades e setorização

Setor	Código	Ambiente/equipamento	Área
Parque urbano	1.1	Espaço para contemplação	1.466,69m <sup>2</sup>
	1.2	Redário	400,00m <sup>2</sup>
	1.3	Gazebos	400,00m <sup>2</sup>
	1.4	Fonte interativa	338,62m <sup>2</sup>
Estímulo à economia local	2.1	Novo mercado municipal	864,36m <sup>2</sup>
	2.2	Pátio para food truck	1,325,91m <sup>2</sup>
	2.3	Praça de alimentação (coberta e descoberta)	2.748,00m <sup>2</sup>
Cultural/educacional	3.1	Centro cultural com amplo salão aberto que permita diferentes atividades	1.109,07 <sup>2</sup>
	3.2	Salas educacionais	100,40m <sup>2</sup>
Entretenimento	4.1	Mercadão de alimentação	1.261,78m <sup>2</sup>
	4.2	Teatro	1370,63m <sup>2</sup>
	4.3	Cinema aberto	400,00m <sup>2</sup>
Estímulo à vida saudável	5.1	Salas de ginástica e atividades físicas	118,56m <sup>2</sup>
	5.2	Espaço de convivência	179,75m <sup>2</sup>
	5.3	Enfermaria	62,79m <sup>2</sup>
Estímulo à vida ecológica	6.1	Horta comunitária	315,40m <sup>2</sup>
	6.2	Viveiro de mudas	98,22m <sup>2</sup>
	6.3	Oficina de jardinagem	77,14m <sup>2</sup>
Administração	7.1	Salas administrativas	51,64m <sup>2</sup>
	7.2	Salas de reunião	63,17m <sup>2</sup>
	7.3	Central de atendimentos e recepção	29,30m <sup>2</sup>
Serviços	8.1	Pátio de carga e descarga	227,25m <sup>2</sup>
	8.2	Banheiros	473,18m <sup>2</sup>
	8.3	Depósito de ferramentas, materiais e equipamentos	227,25m <sup>2</sup>
	8.4	Estacionamento	7.248,86m <sup>2</sup>
<b>Total</b>			<b>20.957,97m<sup>2</sup></b>

Fonte: Elaborado pela autora, 2020

#### 4.6 Implantação no terreno

A Figura 4 mostra a proposta projetual da implantação, indicando os fluxos viários imediatos ao terreno, níveis propostos, os acessos de veículos e pedestres ao terreno, mobiliários, as áreas verdes, passeios internos e externos, espelhos d'água, gazebos, redário, fonte interativa, horta comunitária, a localização dos edifícios propostos, paisagismo e pátio para *foodtruck*.

Atualmente, o acesso ao complexo é restrito e se dá por dois pontos situados na Avenida José Horácio Mellão, a principal via da cidade; a proposta previu a abertura do cercamento, manteve os dois acessos principais na avenida e, além disso, a estabeleceu outros três acessos pelas vias lindeiras: Avenida Francisco Cimó, Rua Cosme Sansalone e Rua Itagiba de Morães Pupo (Rua perpendicular a Rua Waldemar de Godoy).

# Periódico Técnico e Científico

## Cidades Verdes

ISSN eletrônico 2317-8604, volume 10, número 26, 2022

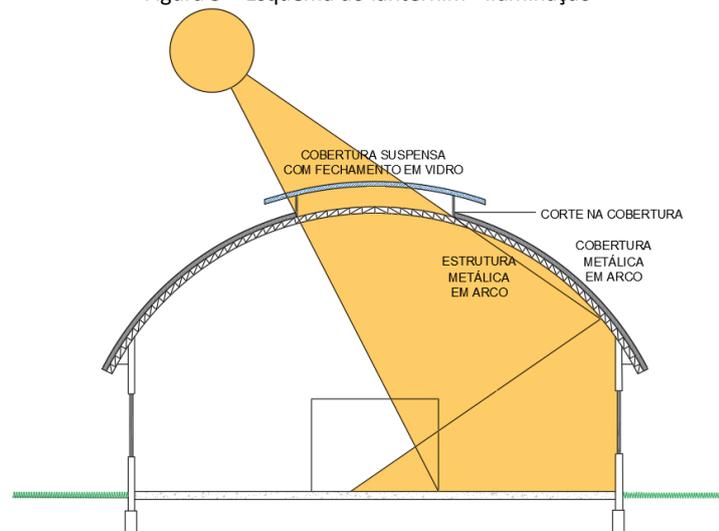
A cobertura dos edifícios A e J são configuradas por telhas de fibrocimento, com inclinação de 15% e circundadas por platibandas. Já os edifícios B, D, E, F e G, apresentam cobertura metálica em arco, com lanternim e vedação em vidro para auxílio na iluminação e ventilação natural, como mostra a Figura 5 e Figura 6. Nos edifícios H e C, Centro de Eventos e Teatro respectivamente, a cobertura se dá por telha metálica em arco, com inclinação de 30%, já que o programa funcional requer ambiente fechado para a acústica e instalações para iluminação artística.

Figura 4 – Implantação



Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Figura 5 – Esquema do lanternim - iluminação

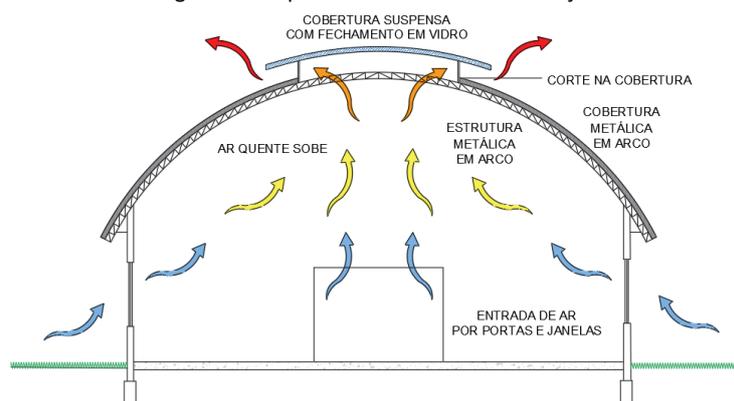


DETALHAMENTO E SIMULAÇÃO DE ILUMINAÇÃO NATURAL



Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Figura 6 – Esquema do lanternim - ventilação



DETALHAMENTO E SIMULAÇÃO DE VENTILAÇÃO NATURAL



Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Para estacionamento foram propostas 155 vagas para veículos, dez delas são destinadas para idosos e dez para pessoas com deficiência.

O paisagismo foi trabalhado com variedade de espécies de pequeno, médio e grande porte, incluindo árvores frutíferas. Algumas das espécies existentes no local foram mantidas e outras adicionadas a fim assegurar o microclima local e sombreamento abundante aos usuários, como mostra a tabela.

O dimensionamento do complexo e seus índices urbanísticos podem ser verificados na Figura 7.

Figura 7 – Dados do terreno

DADOS DO TERRENO	
ÁREA DO LOTE	86.414,10 M <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA	6.632,39 M <sup>2</sup>
ÁREA LIVRE	79.781,71 M <sup>2</sup>
TAXA DE OCUPAÇÃO	7,67 %
COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,0767

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Em relação à solução topográfica, foi possível aproveitar a situação atual já que o complexo oferece acesso aos pedestres facilitado em todo o entorno, além disso, o espaço é totalmente acessível dada à extensão da quadra e à topografia pouco acentuada.

### 1.1 Os edifícios

O edifício A com 320,56 m<sup>2</sup>, abriga o setor administrativo, e oferece atendimento e recepção, banheiros femininos e masculino, dois banheiros acessíveis, enfermaria, salas de reunião e administrativa. A intenção com esse edifício foi manter as divisões e ambientes já existentes, aproveitando também as esquadrias, para alterar o mínimo possível do local.

O edifício B (Figura 8) de 864,36 m<sup>2</sup> total foi destinado para o novo mercadão municipal, e oferece 317,20 m<sup>2</sup> destinados a espaços para vendas, amplo salão para permanência, sanitários feminino e masculino, dois sanitários acessíveis. A intenção desse edifício foi de posicioná-lo no galpão que tivesse a possibilidade de acesso facilitado para o dia a dia, então foi localizado no galpão com espaço viável para estacionamento, próximo a entradas e saídas, além de oferecer quatro grandes entradas, sendo bastante atrativo. A intenção foi posicionar os boxes de vendas nas extremidades e no centro fazer uma praça de alimentação interna e espaço para convivência. Vale ressaltar que o atual mercadão, situado no centro da cidade se encontra, também em estado de degradação, com poucos boxes ativos, assim a intenção é fomentar a economia, realocando e atraindo novos produtores rurais e comerciantes para o novo mercado.

Figura 8– Planta do edifício B



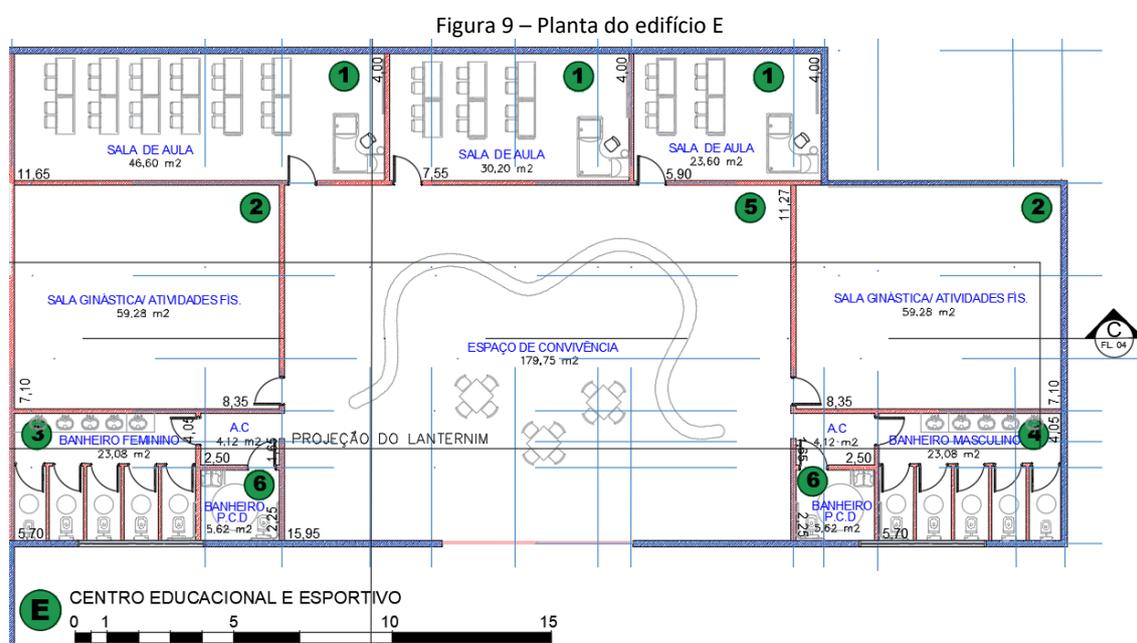
Fonte: Elaborado pela autora (2020)

O edifício C de 1.370,63 m<sup>2</sup> foi destinado ao teatro, possui sanitários feminino e masculino para os artistas e para o público, quatro sanitários acessíveis, sendo dois para o

público e dois para os artistas, foyer, espaço para a plateia, palco, concentração dos artistas, camarins feminino e masculino. A intenção de utilizar esse galpão para o teatro se deu pelo formato e dimensionamento, ideais para o programa proposto, sem janelas, que afetariam a acústica e luminosidade do teatro. Além disso, possuem duas grandes portas, tornando o edifício convidativo.

O edifício D possui 1.109,07 m<sup>2</sup>, foi designado para ser o centro cultural com salão, bar, depósito, conjunto de sanitários. O programa desse edifício foi inspirado na obra estudada do Espaço Cultural Multifuncional de Useras, na Espanha elaborado por Sanahuja&Partners, onde a planta simples e flexível permite que sejam realizadas diferentes atividades no espaço.

No edifício E (Figura 9) foi atribuído um centro educacional e esportivo que dispõe de três salas de aula de diferentes dimensões, se adaptando aos usuários, duas salas de ginástica, conjunto de sanitários e uma área de convivência coberta. O edifício E dispõe de 495,56 m<sup>2</sup>. A intenção dessa proposta é que os alunos e usuários que forem visitar o local possam utilizar as salas de aula e ginástica para complementar o passeio e os estudos.



Fonte: Elaborado pela autora (2020)

O edifício F, que possui 1.261,78 m<sup>2</sup>, foi proposto um mercadão de alimentação, que oferece boxes de vendas nas zonas periféricas, praça de alimentação e permanência no centro atravessando todo o galpão, assim como a proposta para o novo mercadão municipal, com a diferença dos serviços oferecidos aos clientes, pois nesse os boxes serão bares e restaurantes. Além disso, ainda contempla conjunto de sanitários.

O galpão G, de 545,50 m<sup>2</sup> fica com a função de depósito de ferramentas, materiais e equipamentos utilizados para a manutenção e cuidados da área e com uma área para carga e descarga, para que esse tipo de serviço não atrapalhe o funcionamento normal da área.

O galpão H é aberto, não possui paredes, somente cobertura e estrutura metálica, esse espaço de 180,57 m<sup>2</sup> ficou destinado para eventos.

No edifício I foi proposto um viveiro de mudas de 98,22 m<sup>2</sup> com espaço para oficina de jardinagem com 77,14 m<sup>2</sup>.

No edifício J foi determinado um cinema aberto de 400 m<sup>2</sup>, que conta com uma bilheteria e espaço de vendas de comida, sanitários feminino e masculino e dois sanitários acessíveis.

## 5 CONCLUSÕES

Por meio deste trabalho é possível afirmar que oferecer diferentes atividades de cultura e lazer para a população para assegurar qualidade de vida da população e de vida urbana é fundamental. Além disso, é urgente recuperar espaços que representam o patrimônio de uma comunidade, principalmente quando, dado ao tempo, ou pela falta de interesse pelo poder público, essas grandes áreas com potencial para se tornarem equipamentos públicos, são negligenciadas e acabam por deteriorar.

Importante ressaltar, então que esta proposta de projeto se faz pertinente, uma vez que almeja resolver as duas problemáticas urbanas em São Manuel.

É essencial que as cidades ofereçam atividades sociais à população, pois segundo Gehl (2013), é a partir delas que as pessoas se inspiram e são atraídas pela presença de outras pessoas, os elementos móveis da cidade, tão importantes quanto as partes físicas, de acordo com o Lynch (1960).

Desta forma, este trabalho foi motivado sob três espectros urbanísticos fundamentais: a ocupação de grandes áreas subutilizadas; a valorização do patrimônio industrial edificado e a oferta abundante de atividades diversas para a população.

Assim, a proposta se estabelece pela revitalização das estruturas dos galpões de benefício e armazenamento de café para abrigar atividades culturais, econômicas, sociais, educativas e artísticas, demandas populacionais antigas e diversas. Além disso, a abertura do complexo assegura a apropriação dos espaços livres pelos cidadãos que poderão circular livremente, contemplar, descansar ou realizar atividades variadas individuais ou coletivas com qualidade, segurança e bem-estar.

Dessa maneira, a intenção do trabalho foi não só suprir as necessidades da cidade de São Manuel – SP, como também aproveitar, da melhor maneira possível, um terreno que, até o momento, não atende à população mesmo com a ótima localização e área significativa.

## 5 REFERÊNCIAS

ALLEN, Katherine. **O FRAC Dunkerque da Lacaton & Vassal é um eco arquitetônico, tanto na forma como no conceito**. 2019. ArchDaily Brasil. Tradução de Romullo Baratto. Disponível em: <https://www.archdaily.com/911719/lacaton-and-vassals-frac-dunkerque-is-an-architectural-echo-both-in-form-and-in-concept>. Acesso em: 31 mar. 2020.

ARCHDAILY BRASIL. **Espaço Cultural Multifuncional / sanahuja&partners**. 2020. Curadoria de Clara OTT. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/932123/espaco-cultural-multifuncional-sanahuja-and-partners?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/932123/espaco-cultural-multifuncional-sanahuja-and-partners?ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 1 abr. 2020.

ARCHDAILY BRASIL. **FRAC Dunkerque / Lacaton & Vassal**. 2015. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/760697/frac-dunkerque-lacaton-and-vassal?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/760697/frac-dunkerque-lacaton-and-vassal?ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 30 mar. 2020.

ARCHDAILY BRASIL. **Parque Domino / James Corner Field Operations**. 2019a. Curadoria de Paula Pintos. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/917748/parque-domino-james-corner-field-operations?ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_projects](https://www.archdaily.com.br/br/917748/parque-domino-james-corner-field-operations?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects). Acesso em: 31 mar. 2020.

ARCHDAILY BRASIL. **Sesc Guarulhos / Dal Pian Arquitetos**. 2019b. Curadoria de Matheus Pereira. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/924666/sesc-guarulhos-dal-pian-arquitetos>. Acesso em: 1 abr. 2020.

COOPERATIVA DE CAFEICULTORES DA ZONA DE SÃO MANUEL (CAFENOEL). **Cafenoel Informativo**: 18 anos de cooperativismo. 6. ed. São Manuel: Cafenoel, 1978.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013. 280 p. Tradução de Anita Di Marco.

GOOGLE LLC. Google Earth. **CAFENOEL**. 2019. Versão 7.3.3.7699 (64-bit).

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Dicionário do Patrimônio Cultural**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/58/revitalizacao>. Acesso em: 31 mar. 2020.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. Massachusetts: Edições 70, 1960. 95 p. Tradução de Maria Cristina Tavares Afonso.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB). **HISTÓRIA DO COOPERATIVISMO**. Disponível em: <https://www.ocb.org.br/historia-do-cooperativismo>. Acesso em: 04 mar. 2020.

PEREIRA, Matheus. **Parque da Juventude**: paisagismo como ressignificador espacial. 2017. ArchDaily Brasil. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/880975/parque-da-juventude-paisagismo-como-ressignificador-espacial>. Acesso em: 06 jun. 2020.

SÃO MANUEL (Município). Lei nº 700, de 12 de agosto de 2009. **Lei no 700 de 12 de Agosto de 2.009**. São Manuel, SP, p. 67-68. AUTORIA: VEREADOR ANIZIO APAREODO JOSEPETTI. Disponível em: <http://www.mvsistemas.eservicos.com.br/saomanuel/default.aspx>. Acesso em: 25 jun. 2020.

SÃO MANUEL. Departamento de Engenharia e Planejamento. **Mapa da Cidade**. Versão DWG. 2018.

SÃO MANUEL. Executivo Municipal de São Manuel. **LEI COMPLEMENTAR Nº 1 DE 27 DE SETEMBRO DE 2006LEI COMPLEMENTAR Nº 1 DE 27 DE SETEMBRO DE 2006**. 2006. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/s/sao-manuel/lei-complementar/2006/0/1/lei-complementar-n-1-2006-dispoe-sobre-o-plano-diretor-municipal>. Acesso em: 06 jun. 2020.

SÃO MANUEL. Prefeitura de São Manuel. **Nossa cidade**. Disponível em: <https://www.saomanuel.sp.gov.br/portal/cidade/3/Hist%C3%B3ria>. Acesso em: 15 maio 2020.

SÃO PAULO. GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ENERGIA. **Atlas Eólico do Estado de São Paulo**. 2012. Disponível em: [http://dadosenergeticos.energia.sp.gov.br/portalcev2/intranet/BiblioVirtual/renovaveis/atlas\\_eolico.pdf](http://dadosenergeticos.energia.sp.gov.br/portalcev2/intranet/BiblioVirtual/renovaveis/atlas_eolico.pdf). Acesso em: 22 maio 2020.

TOSTES, José Alberto. **A definição conceitual de Projeto de Arquitetura**. Conselho de Arquitetura e Urbanismo. 2016. Disponível em: <https://www.caubr.gov.br/artigo-a-definicao-conceitual-de-projeto-de-arquitetura/>. Acesso em: 13 abr. 2020.